Profissionais debatem aplicações práticas da inteligência artificial na engenharia



Queda de energia marcou o início da imersão na ACATE, reforçando a importância do fator humano no uso da tecnologia

Uma queda de energia no início do workshop "IA na Prática — Uma imersão com IA aplicada à engenharia" acabou tornando o evento ainda mais inspirador. Realizado na noite de 12 de novembro, no Espaço Confea X da ACATE, em Florianópolis, o encontro começou à luz de velas artificiais e com o auxílio

dos celulares dos participantes — uma cena que, simbolicamente, destacou o papel essencial das pessoas no controle e condução das tecnologias, mesmo quando tudo parece automatizado.

Promovido em parceria pelo Sistema Confea/Crea e Mútua, CDER e CredCrea, o evento reuniu engenheiros, estudantes e representantes do CREA-SC para discutir o impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho e na rotina da engenharia. A proposta foi aproximar os profissionais das ferramentas de IA, mostrando como elas podem apoiar o raciocínio e a experiência humana em diferentes áreas — do planejamento de obras e análise estrutural à automação de relatórios e perícias técnicas.

Usuários compartilham práticas e descobertas com IA

A imersão foi intermediada pela Eng. Rafaela Fabris, coordenadora do Cder Nacional e teve como mentor o Eng. Edson Souza, coordenador da Câmara Especializada de Geologia, Minas e Agrimensura do CREA-SC.

A proposta foi apresentar o uso da IA de forma prática e colaborativa, com troca entre os participantes. "O que eu trago aqui é o que uso no meu dia a dia. A inteligência artificial é algo muito novo, e por isso não me considero um especialista, e sim um usuário curioso", contou Edson.



Eng. Edson Souza, coordenador da Câmara Especializada de Geologia, Minas e Agrimensura do CREA-SC fez a mentoria do workshop

Segundo ele, seu primeiro contato com a tecnologia ocorreu durante a Semana Oficial da Engenharia em Salvador, quando percebeu o potencial da IA para otimizar tarefas repetitivas. "No dia seguinte à palestra, já assinei o ChatGPT e comecei a estudar o assunto intensamente. Criei meu primeiro agente de IA".

O conselheiro apresentou diversas ferramentas e relatou sua experiência prática ao treinar um agente de inteligência artificial para apoiar o trabalho nas câmaras especializadas do CREA-SC. Batizado de doutor Adriano, o agente foi configurado com base na legislação e nos procedimentos internos do sistema, sendo capaz de estruturar automaticamente relatórios de processos.



Imersão foi intermediada pela Eng. Rafaela Fabris, coordenadora do Cder Nacional

"Treinei a ferramenta para seguir o padrão adotado pelo Conselho — com etapas de relato, fundamentação legal e conclusão, que correspondem ao voto do conselheiro. A IA entrega essa estrutura pronta, e o nosso papel é validar e complementar as informações conforme o contexto de cada caso", explicou Edson.

Durante o workshop, mentor e participantes também compartilharam suas próprias experiências, apresentando as ferramentas que utilizam e as principais diferenças entre elas assim como aplicações mais eficazes para cada tipo de tarefa. "A ideia é que todos cresçam juntos, aprendendo na prática e trocando experiências sobre o uso responsável e produtivo da IA", completou Rafaela.

O evento faz parte do calendário de capacitações do Espaço Confea X, iniciativa pioneira do CREA-SC em parceria com o Confea. "Mais de 300 profissionais já participaram das atividades desde a inauguração. É um espaço dinâmico, fora da caixa, criado para promover network, aprendizado e inovação entre os profissionais da engenharia", destacou Rafaela.





















